



21, 22 e 23 de setembro, 2016

Desafios da implementação das políticas climáticas e florestais no Brasil: em busca de uma visão transdisciplinar

Escola de Engenharia da UFMG

Dia 21 (quarta-feira) das 10:00 às 18:30 na sala de seminário 1014

Dias 22 e 23 (quinta e sexta-feira) das 9:00 às 18:30 na sala de seminário 1010

Objetivo:

O presente workshop tem como objetivo avançar no debate sobre os desafios da mitigação e adaptação às mudanças climáticas no Brasil enfatizando quatro questões relacionadas: água, energia, resíduos e agropecuária. Sendo assim, será dada uma ênfase particular ao papel do Código Florestal na mitigação das mudanças climáticas. De modo a fomentar o diálogo e novas formas de aprendizado mútuo, pesquisadores, representantes da sociedade civil e criadores de políticas públicas serão reunidos em painéis sobre cada um desses temas. Esses diálogos, por sua vez, serão facilitados por cientistas sociais provindos da área dos estudos sociais da ciência e tecnologia e da ciência política que trarão nas suas falas de abertura e de fechamento, experiências similares realizadas na França e Holanda. O evento também servirá de plataforma para a consolidação de uma rede de pesquisa sobre o Código Florestal que visa apoiar as ações do Observatório do Código Florestal criado em 2013 por sete instituições da sociedade civil.

Justificativa:

Nos últimos anos, o Brasil construiu um histórico excepcional em compromissos e redução efetiva de gases de efeito estufa (GEE) na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Em 2009, o Brasil propôs, como parte do Acordo de Copenhague, reduzir suas emissões de GEE entre 36,1% e 38,9% até 2020, em relação a um cenário tendencial (*business as usual*). Agora, em uma jogada ousada, o Brasil apresentou à 21ª Conferência das Partes (COP21) em Paris como sua Contribuição Nacionalmente Determinada Pretendida (INDC) uma proposta para reduzir suas emissões de GEE em 43% em relação a 2005, até 2030. Dentro disso o país se comprometeu em concluir a implementação do Código Florestal e zerar o desmatamento ilegal na Amazônia nesse período. Este é um compromisso substancial em diferentes aspectos.

O Brasil já está no caminho para alcançar esses resultados. Enquanto a maioria dos países em desenvolvimento continuou a aumentar as suas emissões a um ritmo vertiginoso, o Brasil reduziu as suas emissões totais de 2 GtCO₂e em 2008 para 1,5 GtCO₂e em 2013, graças, principalmente, à queda nas taxas de desmatamento – de 12,9 mil quilômetros



quadrados por ano para 5,8 mil quilômetros quadrados por ano (1). Mesmo que isso não esteja muito longe do objetivo fixado para 2030, o país terá de aumentar consideravelmente os seus esforços de mitigação, a fim de compensar um esperado aumento nas emissões do setor de energia. Para este fim, o Brasil terá de intensificar aperfeiçoar suas ações climáticas nos âmbitos municipal, estadual e federal. Para isso será necessário intensificar o processo de implementação do Código Florestal, em particular no que concerne a criação de incentivos positivos visando a redução do desmatamento legal. Além da complexidade inerente ao problema, existem também desafios ligados ao diálogo sempre difícil entre o conhecimento científico e o leigo, entre a política e a ciência e entre as ciências sociais e naturais.

De modo a ampliar a participação do evento a pesquisadores e estudantes de pós-graduação da UFMG e de outras universidades, serão organizados também sessões de apresentação de artigos sobre o tema do evento.

Público alvo:

O evento contará com a participação de pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação da UFMG e outras universidades, sociedade civil organizada assim como a comunidade externa.

Sessões do evento:

O evento irá contar com três palestras principais (dos Profs. Du Tetre, Leroy e Joly) e três painéis com palestrantes convidados sobre quatro temas (água, agropecuária, resíduos e energia). O evento também irá contar com quatro sessões para apresentações de trabalhos submetidos ao evento e avaliados pela comissão científica.

Previsão do número de trabalhos inscritos e participantes:

Espera-se receber cerca de 40 trabalhos inscritos e entre 150-300 participantes.

Comissão organizadora:

Raoni Rajão (UFMG)

Francisco Antunes Lima (UFMG)

Apoio:

FAPEMIG, UFMG/PROEX, UFMG/IEAT, Embaixada da França no Brasil, NORAD, IPAM e OCF



Participantes:

Abertura (21/9, 16:30)	"Sobre a participação pública na formulação de políticas climáticas no Antropoceno" Tiago Ribeiro (UnB)			
Grande conferencia (22/9, 16:30)	"'Notre maison brûle' Responsibilities and practices of research in the Anthropocene" Pierre-Benoît Joly (INRA, França)			
Painel	Palestrante academia	Palestrante política pública	Sociedade Civil	Debatedor
Água	"Mudanças climáticas e desmatamento: mudanças no ciclo hidrológico" Prof. Marcos Costa (UFV)	Maria Fátima (IGAM, ASC)	Natalie Unterstell (Universidade de Harvard)	Nilo Nascimento (UFMG)
Energia	Edson Domingues (CEDELPAR/UFMG)	"Transição Energética e Governança em esfera subnacional" Felipe Nunes (FEAM)	"Matriz energética brasileira: desafios da integração entre políticas públicas setoriais e políticas de clima" André Ferreira (IEMA)	Gilberto Bandeira de Melo (UFMG)
Resíduos	Francisco Lima (DEP/UFMG)	Renato Teixeira (FEAM)	Gilberto Chagas	Sonia Dias (WIEGO)
Agropecuária	Britaldo Soares-Filho (CSR/UFMG)	Thelma Krug (IPCC/MMA)	Ane Alencar (IPAM)	Raoni Rajão (UFMG)
Fechamento	"Climat et changement de modèle économique : une nouvelle perspective ouverte par l'économie de la fonctionnalité et de la coopération" Christian du Tertre (Université Paris-Diderot)			



Programação:

21/09/2016 Quarta-Feira (sala 1014)	22/09/2016 Quinta-feira (sala 1010)	23/09/2016 Sexta-feira (sala 1010)
10:00 Credenciamento	09:00 Painel Energia	09:00 Sessão de artigos C
11:00 Cerimonia de abertura	11:00 Coffee break	11:00 Coffee break
11:30 Sessão de artigos A	11:15 Painel Água	11:15 Sessão de artigos D
13:00 Almoço	13:00 Almoço	13:00 Almoço
14:00 Sessão de artigos B	14:00 Painel Agropecuária	14:00 Painel Resíduos
16:00 Coffee break	16:00 Coffee break	16:00 Coffee break
16:30 Filme e palestra do Prof. Tiago Ribeiro	16:30 Grande palestra Prof. Joly	16:30 Palestra Prof. Du Tetre
18:30 Encerramento 1º dia	18:30 Encerramento 2º dia	18:30 Cerimônia de Encerramento



Apresentações orais aceitas:

Nome	Instituição	Sessão	Título
Juliana Leroy Davis, Rayane Pacheco, Raoni Rajão, Britaldo Soares-filho	UFMG	A	Recomendação de instrumentos para redução do desmatamento segundo análise espacial de custo efetividade
Flávia Lemos	IUPERJ	A	Governança adaptativa e gestão coletiva dos recursos florestais na Panamazônia
Enrique Ortega, Rosana Icassatti Corazza, José Maria Guzman Ferraz, Miguel Juan Bacic, Paulo Sérgio Fracalanza, Antonio Carlos Zuffo, Ricardo Torres	UNICAMP	A	Modelos conceituais e ferramentas de diagnóstico para análise da resiliência de bacias hidrográficas frente às mudanças climáticas: síntese de uma proposta
Juliana Botelho	UFMG	B	Produção energética no Brasil: desafios que transpõem o valor por unidade de energia gerada.
Maria Cristina Oliveira Souza, Rosana Icassatti Corazza	UNICAMP	B	Contribuição Pretendida Determinada Nacionalmente (iNDC) pelo Brasil aos Objetivos da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas: escopo e medidas setoriais diante da evolução da matriz energética e emissões associadas
Clara Nina Rodrigues Nunes	UFMG	B	Percepção sistêmica sobre usinas hidrelétricas
Elaine Lopes da Costa, Britaldo Silveira Soares Filho, Sônia Maria Carvalho Ribeiro, Francisco Kennedy Araújo de Souza.	UFMG	B	Potencial do açaí solteiro (Euterpe precatoria Mart.) como fator de desenvolvimento no estado do Acre



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
LABORATORIO DE GESTÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS



Luciana dos Santos Duarte	Faculdades Kennedy	C	Perspectivas híbridas entre antropologia e design de sistemas para o tecido da floresta Amazônica
Yohanna Vieira Juk, Marcos Paulo Fuck	UFPR	C	Mix de políticas públicas e os efeitos das questões climáticas na agropecuária: a atuação da Embrapa no Plano ABC
Camilla Marcolino, Raoni Rajão	UFMG	C	Das florestas às empresas verdes – A materialização de um selo carbono neutro
Fabrina Furtado	UFRJ	C	Em nome do Clima: instituições e práticas da ambientalização das finanças no Brasil
Richard van der Hoff	UFMG	D	The results-based payments paradox - contradicting interpretations of bilateral agreements in the Amazon Fund
Marcelo Alves de Souza, Francisco de Paula Antunes Lima, Diogo Tunes	UFMG	D	Rotas tecnológicas para gestão de resíduos sólidos urbanos e a redução de gases de efeito estufa
Larissa Campos, Juliana Gonçalves, Francisco Lima	UFMG	D	Cooperativas de catadores como mecanismo de desenvolvimento limpo: solução e desafio
Sônia Carvalho Ribeiro, Elaine Lopes, Isabella Lorenzini, Britaldo Soares Filho.	UFMG	D	Dilemas do extrativismo da castanha do Brasil e da borracha na Amazônia brasileira: socio- ecologia e dinâmicas territoriais nas RESEXs Chico Mendes (Acre) e Arapiuns (Pará)